

Conheci o António Carrillo num clinic de minibásquete organizado pela Associação de Basquetebol de Lisboa em Queluz em setembro de 2010. De tal modo gostei da sua intervenção, da sua forma de ensinar o minibásquete,

que foi por minha sugestão que dois anos mais tarde ele esteve presente no FIBA Get Together U-14 and Minibasket que decorreu em Braga.

Desde essa ocasião temos mantido um contacto frequente e tenho adquirido os seus livros dedicados ao ensino do basquetebol. Este ano tudo indicava, que tivéssemos a oportunidade de pormos a nossa conversa em dia no Clinic de Minibásquete do Imortal e eu pudesse adquirir do próprio o seu último livro “Entrenador eres fundamental”.

Pouco antes de termos entrado em confinamento o Carrillo pediu-me, e eu prontifiquei-me a fazê-lo, que divulgasse o seu novo livro.

As preocupações com os tempos que estamos a viver tem vindo a adiar o meu compromisso, mas como compromissos são compromissos e o tempo de confinamento é um tempo excelente de leitura aqui vai a minha sugestão dum livro no qual na contracapa o Carrillo transcreve a respostas duma criança de 12 anos Alex Oliveras do DKV Joventut Badalona à pergunta:

Porque é que o treinador é fundamental?

“*Tive na minha opinião bons e maus treinadores.*

A missão do treinador é muito importante porque de eles depende gostarmos do basquetebol.

O treinador que eu mais gosto é o que me felicita faço as coisas bem e me corrige quando faço as coisas mal.

O que eu mudaria nos treinadores é que, às vezes tem favoritismos por uns jogadores e ignoram os outros e na minha opinião tem que se preocupar igualmente por todos."

Estar atentos ao que os jovens dizem deve no mínimo levar os adultos a pensar.